



FACULDADE BATISTA BRASILEIRA

ANAIS

**VIII SEMINÁRIO
DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

03 a 04 de dezembro de 2015

**Salvador
FBB
2015**

c2015 Faculdade Batista Brasileira

O conteúdo dos textos é de inteira responsabilidade dos seus autores.
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida desde que citada à fonte.

Responsáveis pelo evento

Diretora Geral
Andréa Brandão de Oliveira Kraus

Diretora Acadêmica
Marli Wandermurem

Diretor Administrativo-Financeiro
Átila Brandão de Oliveira Junior

Comissão Científica e Organizadora do Evento

Marli Wandermurem – Coordenadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinar sobre Gênero e Religião (NEIGER)

Carlos César Nunes Borges de Souza – Coordenador do Núcleo de Cultura, Tecnologia e Arte (NECTAR)

Jucimeire Barreto dos Santos – Suporte Técnico

Comissão Editorial

Marli Wandermurem

Rosa Maria da Motta Azambuja

Projeto gráfico, normalização, revisão, diagramação, formatação, editoração eletrônica
Carlos César Nunes Borges de Souza – Coordenador do NECTAR

**Catálogo na Fonte pela Biblioteca Prof. Abel Gomes do Amaral
da Faculdade Batista Brasileira**

A533a Seminário de Produção Científica (8.: 2015: Salvador, Ba.)

**Anais [do] Seminário de Produção Científica / Faculdade Batista
Brasileira. – Salvador : FBB, 2015.
26 p.**

Tema: Responsabilidade social.

**1. Responsabilidade social – Congressos. I.
Seminário de Produção Científica (8.: 2015:Salvador, BA.). II. Faculda-
de Batista Brasileira. III. Título.**

CDU 316.325

Bibliotecária: Suzete Alves CRB-5/1920

**Faculdade Batista Brasileira (FBB)
Rua Altino Serbeto de Barros, 140
CEP 40850-05**

EDITORIAL

A Faculdade Batista Brasileira, consciente de sua responsabilidade social de estar cumprindo uma de suas atribuições institucionais, agradece a comunidade acadêmica pela adesão à proposta de articular com regularidade, há 8 anos, a Semana de Produção Científica. Com a finalidade de propiciar novos intercâmbios entre professoras/es, pesquisadoras/es e estudantes de graduação e de pós-graduação, além, de se constituir num momento de formação sobre temas emergentes que desafiam o pensar e o agir da academia.

Nesta VIII edição, em sintonia com as diretrizes institucionais de colocar no centro dos debates questões de relevância acadêmica e de interesse social, propõe discutir o tema Responsabilidade Social, objetivando compreender os fenômenos que nos cerca e discutir as indagações de nosso cotidiano, por meio das comunicações dos trabalhos inscritos.

Portanto, o objetivo maior do evento proposto é agregar pesquisadoras/es estudantes, especialistas, profissionais e demais pessoas interessadas/os nos estudos sobre responsabilidade social, articulando, assim, um espaço para a troca de experiência e conhecimento que incentive reflexões e propostas conjuntas sobre ações que promovam o bem-estar na sociedade. Acreditamos que neste encontro irá ampliar o espaço de intercâmbio entre os espaços de estudos no âmbito das diferentes disciplinas e instituições acadêmicas.

Salvador, 03 de dezembro de 2015.

Profa. Dra. Rosa Maria da Motta Azambuja

Comissão Editorial

PROGRAMAÇÃO

ABERTURA

Dia 03 de dezembro de 2015

Local: Anexo da Faculdade Batista Brasileira

TEMA: Responsabilidade Social

Palestrantes:

- **Marcos Adoniram Lemos Monteiro**
- **Antônio Carlos de Melo Magalhães**

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

Dia 04 de dezembro de 2015 às 19h00min

Local: Salas de aula da Faculdade Batista Brasileira

GRUPOS DE TRABALHO

GT 01 - Sala 09

Coordenadora: Rosa Maria da Motta Azambuja

Texto 1

Ensino da filosofia para a educação infantil. Ana Suziene Braz de Lalor Motta.

Texto 2

Os pais diante do processo de ensino e aprendizagem dos filhos no ensino fundamental I. Atiene Souto de Souza.

Texto 3

A interação entre professores e alunos no grupo 3 da educação infantil. Carina Melo dos Santos de Oliveira.

Texto 4

Percepção dos netos sobre seu relacionamento com os avós. Rosa Maria da Motta Azambuja.

GT 02 - Sala 10

Coordenador: Marcelo Hage Moura

Texto 1

Avaliação psicopedagógica: estudo de caso de um adolescente com dificuldade de aprendizagem. Clenildes Serra Moreira Teixeira.

Texto 2

Prevenção ao bullying em sala de aula no ensino fundamental. Débora Gabriela Maia de Almeida.

Texto 3

A importância do ensino musical para alunos das séries iniciais. Edna Silva de Jesus.

Texto 4

O professor no sistema socioeducativo: desafios da docência em um regime de privação de liberdade. Eliseu de Oliveira Cunha.

Texto 5

Aprendizagem em mediação on-line: experiências no curso de pedagogia da Faculdade Batista Brasileira (FBB). Jucineide Lessa de Carvalho; Osimara da Silva Barros; Ellen Costa Souza; Lucidalva Neves Vasconcelos Flor; Talita Pitanga dos Santos; Tatiane Correia dos Santos Silva.

GT 03 - Sala 11

Coordenadora: Gerusa de Oliveira Moura

Texto 1

O processo de alfabetização em crianças autistas na perspectiva dos docentes institucionalizados. Eunilda Sobral Lessa.

Texto 2

O manejo didático do professor diante da dificuldade de leitura e escrita dos alunos. Gilson dos Santos.

Texto 3

A relação família escola: uma questão a ser pensada. Idalina Correia dos Santos.

Texto 4

Afetividade: a importância da relação professor-aluno na educação infantil. Irenildes Brandão Lima.

Texto 5

Redes sociais e suas implicações no ensino médio. Talita Pitanga dos Santos.

GT 04 - Sala 12

Coordenadora: Jussara Marques Hubner

Texto 1

A influência da teologia numa sociedade pós-moderna: algumas reflexões. Jonilson Rodrigues de Jesus.

Texto 2

A influência social da igreja em prol da transformação de uma sociedade conflituosa. Jorge Luiz de Jesus Santana.

Texto 3

A importância do movimento feminista no Brasil nas décadas 60/70: um recorte histórico. Mário Almeida.

Texto 4

Contribuição da teologia feminista para ordenação das mulheres. Arineide Maria Fiaes Souza.

GT 05 - Sala 13

Coordenadora: Maria Raimunda da Silva Oliveira

Texto 1

A importância do professor na construção da identidade da criança negra. Rafaela Brandão Alves.

Texto 2

Autismo: desafio docente para o ensino e aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental. Maria Taniela de Souza Casaes.

Texto 3

Atuação docente com o aluno disléxico. Marilêda Alves de Araújo.

Texto 4

Ausência de parceria entre família e escola: implicações no contexto educacional. Nádia Teixeira dos Santos Sampaio.

Texto 5

O currículo da EJA na rede municipal de Salvador: o projeto de vida dos trabalhadores prestadores de serviços. Sandra Hernandes Firmino.

GT 06 - Sala 14

Coordenador: Carlos Cesar Borges Nunes de Souza

Texto 1

O sagrado e o não sagrado na festa da lavagem do Senhor do Bonfim: história de proibições, conflitos e fé. Orlando dos Santos.

Texto 2

Diversidade religiosa. Almiro do Nascimento Conceição Junior; Benedito dos Santos; Islândia Lima Santana Santos; Maurício dos Santos Souza Filho; Patricia Lopes Jesus de Souza.

Texto 3

O cristianismo puro e simples de Lewis Claive Staples: o caráter desta pregação no instante pós-moderno. William Silva Pitanga.

Texto 4

Religião de matriz afro e suas influências nas relações sociais na cidade de Salvador. Adecir Tinoco da Silva Filho; Adriana Deise dos Santos; Cristiano Simões; Francisco Júnior Naves Rabêlo; Humberto Tomás Cordeiro.

GT 07 - Sala 15

Coordenadora: Ludmila lasmin de Jesus Vieira

Texto 1

Sociedade do futuro ou futuro da sociedade: implicações para o campo jurídico. Itamara Velma.

Texto 2

Uma análise da violência. ÁdilaTainã; Fernando Silva; Marconi Alves.

Texto 3

Psicologia do direito penal. Luciana Martins Jacob; Rodrigo Nascimento; Vanessa Gabriela Gomes Silva.

Texto 4

Mulheres: do bairro a internet. Ludmila lasmin de Jesus Vieira.

Texto 5

Educação e tecnologia: um estudo voltado às mudanças nas relações afetivas imersas na cultura digital. Maria Izabel da Silva Barbosa Gomes.

GT 08 - Sala 23

Coordenadora: Karine Costa Oliveira de Azevedo

Texto 1

Prática docente: o brincar na educação infantil. Thaise Rocha Sales.

Texto 2

Empresas: um novo campo de atuação para pedagogos(as). Karine Costa Oliveira de Azevedo.

Texto 3

A dificuldade de leitura e escrita enfrentada por alguns alunos do 6º ano do ensino fundamental. Nubia Guimarães Lima.

Texto 4

O estudo do amor numa visão filosófica, antropológica e teológica. Raimundo Silva Cardoso Neto; Juarez Almeida Fonseca.

Salvador, 03 de dezembro de 2015

*Dra. Marli Wandermurem
Coordenadora do evento*

COMUNICAÇÕES RESUMOS

Por ordem alfabética do primeiro nome do autor

RELIGIÃO DE MATRIZ AFRO E SUAS INFLUÊNCIAS NAS RELAÇÕES SOCIAIS NA CIDADE DE SALVADOR

Adecir Tinoco da Silva Filho
Adriana Deise dos Santos
Cristiano Simões
Francisco Júnior Naves Rabêlo
Humberto Tomás Cordeiro
teol2012.2@gmail.com
Graduandos em Teologia/FBB

Resumo: O tema central deste estudo trata da participação das religiões de matriz afro na construção de relações sociais na cidade de Salvador. Analisa como as mesmas podem contribuir através do seu discurso e ações sociais na melhoria da comunidade. O local escolhido para a pesquisa foi a Casa de Oxumaré, localizada na Vasco da Gama, que além de ser um templo tradicional do candomblé, em exercício pleno de suas funções religiosas, é também uma instituição ativamente engajada em iniciativas sociais. Através de pesquisas bibliográficas e de campo, conclui-se que as Religiões de Matriz Afro, têm participação fundamental como agentes de transformação social.

Palavras-chaves: Candomblé. Relações Sociais. Casa Oxumaré. Transformação social Salvador.

UMA ANÁLISE DA VIOLÊNCIA

ÁdilaTainã

Fernando Silva

Marconi Alves

direitofbbmat@gmail.com

Graduandos em Direito/FBB

Resumo: A disciplina Psicologia Jurídica visa aplicar os princípios psicológicos a situação Jurídica e suas implicações psíquicas individuais, interpessoais e grupais a fim de compreender o comportamento ser humano em sociedade. Com esse trabalho busca estudar as possíveis causas da violência tendo como foco principal a violência intrafamiliar. Aborda o impacto da violência na sociedade e suas consequências no psiquismo humano individual e coletivo. Também analisa a divulgação e a incitação da violência por meio das redes sociais merecendo uma análise específica. Alguns teóricos como Rosana Mangini, José OsmirFiorelli, contribuem para o esclarecimento do tema. A metodologia é bibliográfica utilizando diversos textos, livros, a fim de garantir a maior fidedignidade possível ao tema abordado.

Palavras-chaves: Violência. Agressividade. Impacto social.

DIVERSIDADE RELIGIOSA

Almiro do Nascimento Conceição Filho

Benedito dos Santos

Islândia Lima Santana Santos

Maurício dos Santos Souza Filho

Patrícia Lopes Jesus de Souza

teol2012.2@gmail.com

Graduandos em Teologia/FBB

Resumo: A disciplina Psicologia da Religião visa aplicar os princípios psicológicos a situação da religiosidade e suas implicações psíquicas individuais, interpessoais e grupais afim de compreender o comportamento religioso do ser humano. Não faz parte em seu desenvolvimento de conteúdo a defesa ou acusação desse ou daquele grupo religioso. Baseado nessa premissa elaboramos o projeto de pesquisa denominado Diversidade Religiosa, para por meio de uma entrevista semi-estruturada conhecer os fundamentos básicos de alguns grupos religiosos como. Mórmons, Candomblé, Espíritas, Pentecostais, Fizemos esse recorte limitando os grupos por compreender a abrangência do tema. É um trabalho introdutório que pode haver desdobramentos segundo o interesse dos próprios pesquisadores. Alguns teóricos embasaram a compreensão da disciplina Psicologia da Religião como Freud, Jung, Alport, Willian James, Merval Rosa entre outros.

Palavras-chaves: Psicologia da Religião. Diversidade Religiosa. Compreensão do comportamento Religioso.

ENSINO DA FILOSOFIA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Suziene Braz de Lator Motta

Mestre em Teologia

Resumo: O objetivo do trabalho é analisar de forma crítica como o programa de Filosofia para crianças desenvolvido pelo filósofo Matheus Lipman pode alcançar crianças da Educação Infantil a construírem autonomia no processo de conhecimento contornando a realidade em que vivem. A proposta parte da seguinte reflexão: como uma criança entre a fase de desenvolvimento a partir de diálogo filosófico? Tomando por base as obras de Matheus Lipman e seus comentadores sobre a filosofia para crianças. A filosofia propõe uma educação centrada no indivíduo no futuro da sociedade. Todos os processos se apresentam em sala de aula, pois entende-se que a sala de aula é o espaço onde a comunidade de investigação se encontra. É em sala de aula que as crianças exercitam a liberdade, aprendem a esperar sua vez para falar, ouvem atentamente o(s) outro(s) e reelaboram suas falas. É neste espaço que a prática da dialogia acontece, possibilitando a construção de novos conhecimentos. De uma forma mais humanizada e com o objetivo de desenvolver uma criança/aluno o curso crítico reflexivo, autonomia de pensamento e relação/percepção do outro é que o projeto se desenvolverá.

Palavras-chaves: Diálogo. Comunidade de Investigação. Filosofia. Crianças.

CONTRIBUIÇÃO DA TEOLOGIA FEMINISTA PARA ORDENAÇÃO DAS MULHERES

Arineide Maria Fiaes Souza

neidefiaes@hotmail.com

Graduanda em Filosofia/FBB

Resumo: A teologia feminista emerge como um ambiente novo de fervor teológico que vem criticar o passado e o presente da igreja, criando possibilidades de um diálogo para recuperar a participação feminina na construção de uma teologia de libertação para todos. O presente estudo tem por objetivo analisar o ministério das mulheres cristãs e os obstáculos para sua ordenação na teologia feminista, através da revisão de literatura em bases de dados nacionais como *SciELO*, *Lilacs* e *Google Acadêmico* entre outros referências teóricas a respeito do tema em questão. Os resultados mostraram que o ministério das mulheres cristãs oferece a criação de uma teologia da libertação, sendo responsável pela construção da participação feminina na teologia cristã. Os obstáculos para sua ordenação na teologia feminista é devido à divisão de opinião entre os evangélicos referente à consagração das mulheres, sendo que um grupo acredita no sistema igualitário com compartilhamento de responsabilidades entre ambos os sexos e outro grupo apoia o complementarismo onde a mulher exerce apenas o papel de apoio, sendo restrita a exercer algumas funções de maior responsabilidade.

Palavras-chaves: Teologia Feminista. Ordenação. Mulheres.

OS PAIS DIANTE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS FILHOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Atiene Souto de Souza

atiene12@hotmail.com

Graduanda em Pedagogia/FBB

Resumo: O objetivo geral do estudo é analisar como a família lida com o processo de ensino e aprendizagem dos filhos no Ensino Fundamental, conhecendo as etapas do desenvolvimento cognitivo em Piaget e a visão do desenvolvimento infantil em Vigotski, identificando as modalidades de aprendizagem do sujeito aprendente e o papel dos pais diante do processo de ensino das crianças. Nessa perspectiva foram consultados os seguintes autores: Bock et al (2001); Sordi (2009); Pereira (2010); Bisoli-Alves (2005). A pesquisa foi realizada em uma escola particular do município de Salvador – Ba. Optou-se pela pesquisa exploratória de natureza qualitativa e o instrumento utilizado foi uma entrevista semi-estruturada. Após os resultados, verificou-se que as educadoras concebem a interação como manifestação de afetividade por parte do aluno para com o professor. A interação entre professor e alunos se dá através da rodinha de conversa, dinâmicas, jogos e brincadeiras. Quanto à movimentação dos alunos em sala, as educadoras intervêm em caso de conflito, caso contrário, compreendem que se trata de interação entre os alunos.

Palavras-chaves: Ensino e Aprendizagem. Pais e filhos. Ensino Fundamental.

A INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS NO GRUPO 3 DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carina Melo dos Santos de Oliveira

carinaoliveiraflori@gmail.com

Graduanda em de Pedagogia/FBB

Resumo: As crianças se desenvolvem em situações de interação social. O objetivo geral do estudo é analisar o processo de interação social entre professor-aluno e aluno-professor nos grupos 3 anos da Educação Infantil, buscando o conceito de interação social na concepção de Vygotsky e Wallon, identificando os modos de interação social entre professor e aluno na educação infantil. A pesquisa além de recorrer à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especificamente, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, dialoga com os seguintes autores, Bock et al (2001) e Galvão (1995). Portanto, recorre-se à pesquisa de campo realizada na Faculdade Batista Brasileira com acadêmicas do curso de pedagogia e pós-graduação em psicopedagogia que atuam como docentes com essa faixa etária em escolas da rede particular no município de Salvador–Ba. Optou-se pela pesquisa exploratória de natureza qualitativa e o instrumento utilizado foi uma entrevista semi-estruturada. Após os resultados, verificou-se que a interação entre professor-aluno se dá através da rodinha de conversa e dinâmicas e entre aluno-aluno através de jogos, brinquedos e brincadeiras.

Palavras-chaves: Interação. Professor-Aluno. Aluno-Professor. Educação Infantil.

AValiação PsicoPedagógica: estudo de caso de um adolescente com dificuldade de aprendizagem

Clenildes Serra Moreira Teixeira

clenildes2012@hotmail.com

Professora da FBB

Resumo: As dificuldades de aprendizagem consistem basicamente de aspectos secundários que são alterações estruturais mentais, emocionais e neurológicas que interferem na construção e desenvolvimento das funções cognitivas. Alguns estudos assinalam que sujeitos com dificuldades de aprendizagem apresentam baixa capacidade de adaptação social e escolar à realidade que o cerca, interferindo no desenvolvimento acadêmico. Este artigo tem como objetivo relatar um estudo de caso desenvolvido no núcleo de atendimento psicopedagógico da Faculdade Batista Brasileira (NAPp) de um adolescente com queixa de dificuldade de aprendizagem. A metodologia utilizada para avaliação e intervenção psicopedagógica apoia-se na abordagem convergente de Jorge Visca e na modificabilidade cognitiva proposta por Reuven Feuerstein. O resultado apontou que, independentemente da etiologia da dificuldade de aprendizagem, o problema começa na família com um modelo de ensinagem facilitador, que impede a autoria de pensamento e desencadeia uma inteligência acomodada. A progenitora foi orientada de como proceder com o filho adolescente. Após trinta dias, obtivemos retorno positivo de que a mãe estava sendo menos intrusiva e colaborando para o desenvolvimento da autonomia do adolescente.

Palavras-chaves: Avaliação psicopedagógica. Adolescente. Dificuldade de aprendizagem.

PROFESSOR: prevenção ao bullying em sala de aula no ensino fundamental

Débora Gabriela Maia de Almeida

deborag.almeida@hotmail.com

Graduanda em Pedagogia/FBB

Resumo: O bullying é um tipo de violência que vem sendo praticado entre os estudantes, assim classificada como uma violência escolar, no qual o aluno se apropria de ações agressivas e repetitivas para atingir o colega. Assim, este estudo tem como objetivo analisar como o professor previne esta ação em sala de aula, investigando o conceito, verificando as atitudes dos professores que podem implicar na ocorrência de agressão, identificando quanto à postura dos docentes para a prevenção desta violência, listando ações pedagógicas de combate aos maus tratos no ambiente escolar. Nessa perspectiva foram consultados os seguintes autores: Pavan (2007); Morales (1999); Rego (2001); Fante (2011); Neto (2004) entre outros. Optou-se pela pesquisa exploratória de natureza qualitativa e o instrumento utilizado foi questionário às professoras do Ensino Fundamental de uma escola privada localizada na cidade de Salvador-Bahia. Os resultados apontaram que as professoras entrevistadas têm conhecimento quanto aos métodos preventivos através de ações pedagógicas no combate ao *bullying*, porém há falta de conhecimento quanto ao tema, o que favorece a proliferação desta violência escolar, uma vez que não as identificam em seu cotidiano.

Palavras-chaves: Prevenção. Bullying. Sala de Aula.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO MUSICAL PARA ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS

Edna Silva de Jesus

ed.sjesus@hotmail.com

Graduanda em Pedagogia/FBB

Resumo: As atividades musicais têm potencial para auxiliar no desenvolvimento do cérebro das crianças. Cada atividade quando cuidadosamente planejada e realizada, beneficia os sistemas do neurodesenvolvimento, alguns mais do que outros. O presente estudo tem por objetivo analisar o funcionamento do cérebro e da musicalização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, descrevendo o funcionamento do cérebro e os fatores que influenciam desenvolvimento da musicalização; identificando implicações dos estudos da neurociência para a educação musical e apontando métodos pedagógicos para o ensino da música em sala de aula. Através da revisão de literatura acerca da importância do ensino musical para alunos das séries iniciais, buscou-se em autores especialistas na área como Ilari (2003); Muskati (2008); Queiroz e Marinho (2009) entre outras referências teóricas a respeito do tema em questão na atualidade. Os resultados evidenciaram que os fatores que influenciam desenvolvimento da musicalização são: afetivo, cognitivo e social. As implicações dos estudos da neurociência apontam que a infância é um período propício para o desenvolvimento do cérebro, do nascimento aos dez anos de idade, onde apresentam as melhores condições de aprendizado. Os métodos pedagógicos para o ensino da música em sala de aula se dá através de rimas, canções, construção de instrumentos sonoros, jogos e atividades musicais.

Palavras-chaves: Ensino Musical. Alunos. Séries iniciais.

O PROFESSOR NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: desafios da docência em um regime de privação de liberdade

Eliseu de Oliveira Cunha

eliseuocunha@gmail.com

Graduando em Psicologia/UFBA

Resumo: O presente trabalho apresenta o recorte de uma experiência de pesquisa cujo objetivo geral foi descrever e analisar as particularidades da escolarização de adolescentes infratores em um regime de privação de liberdade. Enfatiza-se aqui a especificidade dos desafios do trabalho docente no contexto da internação socioeducativa. Realizou-se entrevistas semiestruturadas com seis educadores que atuavam em uma unidade de internação do sistema socioeducativo baiano. A análise dos dados revelou uma variedade de condições institucionais e operacionais adversas com as quais os professores têm de lidar cotidianamente em sua vida laboral, tais como: uma grande rotatividade do corpo docente, haja vista as frequentes entradas e saídas de adolescentes a qualquer momento do ano; a ausência de formação específica para a atuação nesse âmbito específico, bem como a inexistência de parceria com outros profissionais da unidade; condições de trabalho precárias, acrescidas à escassez de materiais didáticos e à generalizada insalubridade dos espaços onde as atividades pedagógicas são desenvolvidas. A principal conclusão a que se chegou foi a da impressionante resiliência do corpo docente do sistema socioeducativo, que mesmo enfrentando uma série de contratemplos, conseguem contribuir decisivamente para a trajetória de seus alunos.

Palavras-chaves: Adolescentes em conflito com a lei. Sistema Socioeducativo. Escolarização. Privação de Liberdade.

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM CRIANÇAS AUTISTAS NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES INSTITUCIONALIZADOS

Eunilda Sobral Lessa

eunilda2011@hotmail.com

Graduanda em Pedagogia/FBB

Resumo: O trabalho com autistas tem sido pouco explorado na sociedade e carece de informações para o auxílio de professores no âmbito escolar. O objetivo deste estudo é analisar o processo de ensino e aprendizagem para alfabetização da criança autista, identificando a definição do autismo, os tipos de transtornos do espectro autista, os métodos de ensino para alfabetização. Nessa perspectiva foram consultados os seguintes autores: Silva (2003); Barbosa e Cols. (2013); Ribeiro (2009). Portanto, se recorre à pesquisa de campo realizado numa instituição especializada em atendimento a crianças autista no município de Salvador. Optou-se pela pesquisa exploratória de natureza qualitativa e o instrumento utilizado foi uma entrevista semi-estruturada direcionada aos docentes. Após o resultado verificou-se que os educadores têm conhecimento e embasamento teórico sobre a concepção do autismo. O tempo para a aprendizagem é diferente, necessitando de estímulo para assimilação do conhecimento. A metodologia utilizada pelos docentes é baseada em atividades lúdicas, as estratégias pedagógicas para alfabetização se dão através de métodos de comunicação alternativa (com placas visuais) e tecnologia assistiva no computador.

Palavras-chaves: Alfabetização. Crianças. Autistas.

O MANEJO DIDÁTICO DO PROFESSOR DIANTE DA DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS

Gilson dos Santos

gilsonsantos236@gmail.com

Graduando em Pedagogia

Resumo: A dificuldade de aprendizagem na leitura e na escrita é um transtorno que algumas crianças apresentam de maneira transitória ou permanente ao longo do processo educacional. O presente estudo tem por objetivo analisar o manejo didático do professor com aluno que apresenta dificuldade na leitura e escrita, conhecendo o processo de aquisição da leitura e escrita, identificando as causas das dificuldades de aprendizagem e verificando o papel do docente diante da dificuldade de aprendizagem. Através da revisão de literatura acerca do manejo didático do professor diante da dificuldade de leitura e escrita dos alunos, buscou-se em autores especialistas na área como Basi (2000); Carvalho (2005); Gomes e Sena (2000); Fernandez (1990) entre outras referências teóricas a respeito do tema em questão. Os resultados mostraram que o processo de aquisição da leitura e escrita se dá através de níveis conceituais linguísticos caracterizados por Emília Ferreiro. As causas da dificuldade de aprendizagem dependem de fatores intrínsecos do sujeito e extrínsecos envolvidos como, ambiente familiar e escolar. E que o papel do docente diante da dificuldade de aprendizagem é de utilizar estratégias de ensino para estimular o desenvolvimento da aprendizagem de forma significativa e estimuladora.

Palavras-chaves: Manejo didático. Alunos. Leitura e escrita.

A RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA: uma questão a ser pensada

Idalina Correia dos Santos

idalinacorreia08@gmail.com

Egressa do curso de Pedagogia/FBB

Resumo: Ao observar o distanciamento da família no contexto escolar dos filhos, algo me inquietou, entendendo que ambos têm parte no processo educativo da criança que merece ser investigado. O objetivo geral do estudo é analisar as atitudes das docentes diante do distanciamento dos pais no processo de ensino aprendizagem dos filhos no 2º ano do Ensino Fundamental, compreendendo as relações entre família e escola; conhecendo a função da família na educação dos filhos na contemporaneidade; identificando o processo de parceria entre pais e mestres no contexto escolar. Nessa perspectiva foram consultados os seguintes autores Lefundes (2007); Mahoney (2011); Bock, Furtado e Teixeira (2008) entre outros. Portanto, se recorre à pesquisa de campo realizada em uma escola particular municipal do Salvador – BA. Optou-se pela pesquisa exploratória de natureza qualitativa o instrumento utilizado entrevista semiestruturada. Após os resultados, verificou-se que as docentes estão preocupadas com o distanciamento dos pais e que fica a disposição dos mesmos para atendimento individualizado, na escola, sempre que solicitadas.

Palavras-chaves: Docentes. Escola. Famílias. Distanciamento.

AFETIVIDADE: a importância da relação professor-aluno na educação infantil

Irenildes Brandão Lima

irebrandi@gmail.com

Egressa do curso de Pedagogia/FBB

Resumo: A afetividade na Educação Infantil tem um papel importante, pois mobiliza a cognição para o funcionamento do desenvolvimento infantil. O objetivo deste estudo é analisar a relação professor-aluno no Ensino Fundamental, buscando conhecer a concepção de afetividade em Henri Wallon, identificando os fatores que contribuem e dificultam na relação professor-aluno. Nessa perspectiva foram consultados os seguintes autores: Almeida e Mahoney (2007); Galvão (1995); Aroeira e cols. (1996); Coutinho e Moreira (2004) entre outros. Portanto, se recorre à pesquisa de campo realizada em duas escolas, uma particular e a outra municipal do Salvador – BA. Optou-se pela pesquisa exploratória de natureza qualitativa e o instrumento utilizado foi uma entrevista semi-estruturada direcionada às docentes da Educação Infantil. Após resultado verificou-se que para as educadoras a afetividade é um agente facilitador no processo de aprendizagem que influencia o comportamento e promove conhecimento. Quanto às manifestações de afetividade entre alunos e a professora ocorrem através do sentimento de respeito, abraços espontâneos e desenhos contendo declaração de afeto; entre a professora e alunos, por meio de beijinho e elogios quanto ao seu desempenho escolar; entre as crianças por meio de abraços e cuidado com algum coleguinha portador de necessidade especial. Quanto aos fatores que interferem no relacionamento afetivo entre alunos e professores está a falta de respeito; entre os colegas, a agressividade física e entre professora e alunos, o cansaço físico e mental com a indisciplina dos alunos.

Palavras-Chaves: Afetividade. Professor/Aluno. Educação Infantil.

SOCIEDADE DO FUTURO OU FUTURO DA SOCIEDADE: implicações para o campo jurídico

Itamara Velma

itamaravelma@gmail.com

Graduanda em Direito/FBB

Resumo: A sociedade contemporânea atualmente é chamada de sociedade da informação. Esta sociedade está cheia de promessas e novidades no campo tecnológico, jurídico, econômico, social, político, cultural e ético. A sociedade do futuro já chegou. O desenvolvimento econômico, tecnológico ocasionou a transformação da sociedade e com ela uma nova mentalidade. O tão esperado futuro chegou herdando as mesmas mazelas passadas. E é nesse ambiente que o mundo jurídico atual se encontra. Com isso o presente artigo trás breves considerações reflexivas sobre a influência da sociedade da informação no campo jurídico e suas repercussões já que é um verdadeiro desafio para o direito. É nessa perspectiva de um homem pós-moderno envolto em um mundo informatizado e científico que o direito atua.

Palavras-chaves: Sociedade. Informação. Direito.

A INFLUÊNCIA DA TEOLOGIA NUMA SOCIEDADE PÓS-MODERNA: algumas reflexões

Jonilson Rodrigues de Jesus

jo.ny72@outlook.com

Graduando em Filosofia/FBB

Resumo: Vivemos numa sociedade onde os indivíduos buscam interesses próprios. Esse comportamento tem de certa forma contribuído para uma conduta que foge aos ensinamentos de Cristo, contribuindo assim para o desajuste no convívio familiar e social. O presente estudo tem por objetivo refletir sobre os valores morais pautados nos ensinamentos cristãos, identificando nos espaços de convívio social e religioso elementos que contribuem para a desagregação social e familiar, mostrando a importância da teologia para promover um discurso condizente com os ensinamentos cristãos. Partindo da questão básica sobre quais são os elementos que contribuem para a degradação social e que discurso condiz com os ensinamentos cristãos na atualidade buscou-se na revisão de literatura alguns teóricos como Mioto (1997); Poster (1999); Ribeiro (1999); Sanda (2007); Roudinesco (2003) para melhor compreensão da família contemporânea e em Higuier (2005); Maraschi (2008); Gonçalves e Silva (2013) a teologia na sociedade pós-moderna. Os resultados mostraram que os elementos que contribuem para a desagregação social e familiar são: o aumento de casamentos destruídos, filhos mais rebeldes dentro dos lares, pais sem nenhuma responsabilidade, homossexualidade infringindo uma questão física e moral na transgressão da lei da família na visão judaico-cristã. E que o discurso condizente com os ensinamentos cristãos é de trazer para o contexto duas propostas que são a Pastoral Urbana baseado nas práxis de Cristo e o ensino religioso nas escolas públicas da sociedade.

Palavras-chaves: Teologia. Sociedade. Pós-moderna.

A INFLUÊNCIA SOCIAL DA IGREJA EM PROL DA TRANSFORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE CONFLITUOSA

Jorge Luiz de Jesus Santana
jorgesanatec@hotmail.com
Graduanda em Filosofia/FBB

Resumo: Vivemos numa sociedade em que um número considerável de pessoas que desprezam, ignoram e até condenam a influência da Igreja. Mas também somos parte de uma Igreja em que muitos desvalorizam a influência e a intervenção do espiritual na vida social, cultural, política e econômica. O presente estudo tem por objetivo analisar o papel social da Igreja mediante aos problemas sociais morais e psicológicos dos homens na sociedade, descrevendo os problemas sociais morais e psicológicos considerados pecaminosos pela sociedade brasileira e identificando a visão que a Igreja deve ter em uma sociedade em conflito. Através da revisão de literatura acerca influencia social da Igreja em prol da transformação de uma sociedade conflituosa. Buscou-se em autores especialistas na área como Timóteo Carriker (1993), Valdir Steuernagel (1994), René Padilla (2009) e Josivaldo Ferreira (2010) entre outras referencias teóricas a respeito do tema em questão na atualidade. Os resultados mostraram que os problemas sociais morais e psicológicos, considerados pecaminosos, vivenciado pela sociedade brasileira são: o aborto; as drogas ilícitas e o homossexualismo. A visão que a Igreja deve considerar em uma sociedade em conflito é: ser missionária, investir no evangelismo e na ação social.

Palavras-chaves: Igreja. Influência. Sociedade.

APRENDIZAGEM EM MEDIAÇÃO ON LINE: experiências no curso de pedagogia da Faculdade Batista Brasileira (FBB)

Jucineide Lessa de Carvalho
Osimara da Silva Barros
Ellen Costa Souza
Lucidalva Neves Vasconcelos Flor
Talita Pitanga dos Santos
Tatiane Correia dos Santos Silva
jucineidecarvalho@gmail.com
Doutora em Educação

Resumo: Relatamos aqui uma experiência no curso presencial de Licenciatura em Pedagogia, no componente curricular Fundamentos de Educação a Distância (EAD). Os objetivos foram experienciar um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas funções de docente e estudante e discutir concepções de EAD e educação online bem como os saberes caros à docência nestes ambientes de aprendizagem. A inspiração metodológica foi a etnopesquisa-formação, com suas características de implicação e possibilidades de professoras pensarem e modificarem suas práticas pela pesquisa, ou seja, análise das práticas singulares legitimadas pela discussão coletiva, que neste caso se valeu da preocupação com a mediação docente e suas influências nos índices de evasão na EAD. Tratamos do recurso fórum de discussão, caracterização, significados, participação, mediação, avaliação da aprendizagem e colaborações. Criamos fóruns para discussão acerca das Concepções de Educação online e a distância e sobre Saberes Necessários à Docência *Online* e a Distância. Percebeu-se que, ao assumir o papel docente, as estudantes formadoras atentaram às considerações das colegas estudantes, indicaram novas leituras para aprofundamento, bem como outras mídias, acessaram com maior frequência os fóruns, realizaram postagens mais leves e dirigidas a colegas específicas, perceberam as limitações da função de mediação, e, principalmente qualificaram suas postagens enquanto estudantes.

Palavras-chaves: Educação online. Formação de Professoras. Mediação Docente.

EMPRESAS: um novo campo de atuação para pedagogos(as)

Karine Costa Oliveira de Azevedo

karinecolaze@gmail.com

Graduanda em Pedagogia/FBB

Resumo: As mudanças ocorridas na sociedade, na era da Informação, causaram grandes impactos no mundo empresarial. As organizações tiveram que rever suas formas de trabalho e de relacionamento patrão/empregado. Para melhorarem seus resultados, as empresas começam a investir no capital intelectual da organização. Quem antes era apenas um operário, mais um recurso da empresa, hoje é visto como um grande parceiro na conquista de grandes resultados. Surge então a oportunidade de atuação para os(as) Pedagogos(as) nestes espaços, mediando os processos de aprendizagens que são desenvolvidos na empresa. O presente trabalho tem como objetivo compreender as formas de atuação do pedagogo em espaços não escolares, especificamente nas organizações empresariais, discutindo a formação do pedagogo para atuar em espaços não escolares, identificando as formas de atuação do pedagogo em organizações empresariais e pontuando um perfil para o Pedagogo Empresarial. Optou-se como metodologia a pesquisa exploratória, qualitativa, sendo classificada como uma pesquisa de campo, utilizando bibliografias do campo da Pedagogia e da Administração Empresarial e a aplicação de questionários como instrumentos para coleta das informações, os quais foram enviados para pedagogos de empresas não escolares e escolares – rede privada. As contribuições dos participantes e o material bibliográfico fundamentaram a pesquisa possibilitando a construção das considerações transitórias sobre o tema, visto que ainda há muito que se discutir na formação do profissional da educação para sua atuação em espaços não escolares, confirmando a possibilidade de atuação do Pedagogo(a) no espaço empresarial, na gestão de pessoas e dos processos formativos, indicando outros conhecimentos, competências e habilidades que devem ser construídos para que sua atuação seja satisfatória também no ambiente corporativo.

Palavras-chaves: Formação Pedagogos(as). Empresas. Pedagogia Empresarial.

PSICOLOGIA DO DIREITO PENAL

Luciana Martins Jacob

Rodrigo Nascimento

Vanessa Gabriela Gomes Silva

direitofbbmat@gmail.com

Graduandos em Direito/FBB

Resumo: O professor Menelick de Carvalho Neto, diz que o objetivo do direito Penal não é a conduta humana, mas a fixação de um padrão de conduta. Acrescenta-se que Psicologia Jurídica visa aplicar os princípios psicológicos a situação Jurídica e suas implicações psíquicas individuais, interpessoais e grupais a fim de compreender o comportamento ser humano em sociedade. Com esse trabalho busca estudar as possíveis causas da delinquência. A análise criminal requer um esforço interdisciplinar, pois ocupa-se em estudar o crime, a pessoa do infrator, a vítima, assim como sobre os programas de prevenção. Alguns teóricos como Rosana Mangini, José Osmir Fiorelli, Garcia- Pablos de Molina, Cesare Lombroso, contribuem para o esclarecimento do tema. A metodologia é bibliográfica utilizando diversos textos, livros, afim de garantir a maior fidedignidade possível ao tema abordado.

Palavras-chaves: Direito penal. Psicologia jurídica. Criminalidade. Prevenção.

MULHERES: do bairro a internet

Ludmila lasmin de Jesus Vieira

ludmilaiasmin@hotmail.com

Estudantes Graduação de Teologia/FBB

Resumo: Nos últimos 10 anos o ciberativismo aumentou consideravelmente, principalmente em países que vivenciam um estado de tensão e conflituosidade proveniente de governos autoritários. Nesse contexto a internet tem sido uma ferramenta utilizada para organizar e mobilizar pessoas em prol de mudanças na conjuntura político-social. O feminismo popular é uma dos muitos movimentos que vem estabelecendo a ponte entre a internet e as manifestações de rua. Após fazermos uma breve análise sobre o uso da internet por parte dos movimentos político-sociais fazemos um recorte na temática geral analisando e discutindo como a Rede Munbi (Mulheres do bairro a internet) vem fazendo essa articulação através da oficina de formação e capacitação em feminismo e graffiti com mulheres nas periferias de Salvador.

Palavras-chaves: Feminismo. Ciberativismo. Graffiti.

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: um estudo voltado às mudanças nas relações afetivas imersas na cultura digital

Maria Izabel da Silva Barbosa Gomes

izabelinhalora@gmail.com

Graduanda em Pedagogia/FBB

Resumo: Apresenta-se aqui uma pesquisa em andamento relativa a Um estudo Voltado às Relações Afetivas Imersas na Cultura Digital, na qual se pretende compreender em que medida a cultura digital e o uso de suas tecnologias provocam alterações nas relações afetivas entre professores e estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. Para tanto, intentar-se-á caracterizar de que maneira se comportam os estudantes ao utilizar os dispositivos tecnológicos em sala de aula, bem como descrever como se posicionam os professores na mediação dos estudantes com relação às atividades que utilizam recursos tecnológicos, buscando identificar como se estabelece as relações afetivas entre professores e estudantes. Intenciona-se utilizar a Etnopesquisa Crítica Multirreferencial (MACEDO, 2010), a partir de instrumentos elaborados especialmente para a verificação em pauta. Os principais aportes teóricos para tal estudo são Pretto (2015); Freire, Oliveira (2011); e Rego (2003). Á vista disso a proposta deste estudo irá colaborar ao suscitar um olhar mais sensível e reflexões acerca dessa temática, no ambiente educacional, e para sociedade como um todo.

Palavras-chaves: Educação e Tecnologias. Relações Afetivas. Cultura Digital.

AUTISMO: desafio docente para o ensino e aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental

Maria Taniela de Souza Casaes

tanielacasaes2012@hotmail.com

Graduanda em Pedagogia

Resumo: O significado do termo “Autismo” é de origem grega e significa “próprio” ou de “de si mesmo”, utilizado para denominar comportamento humano voltado para o próprio indivíduo. Um dos grandes problemas que pais e educadores encontram é encontrar estratégias para remediar o atraso no desenvolvimento social do autista. O presente estudo tem por objetivo analisar os desafios do professor no processo de ensino e aprendizagem nas séries iniciais do Ensino Fundamental, conhecendo a especificidade do autismo infantil, investigando os desafios encontrados no processo de ensino e aprendizagem e identificando os métodos de intervenção pedagógica. Através da revisão de literatura acerca do desafio docente para o ensino e aprendizagem nas séries iniciais do Ensino Fundamental, buscou-se em autores especialistas na área como, Silva (2003); Barbosa (2013); Mantoan (1997); Oliveira (2011) entre outras referências teóricas a respeito do tema em questão. Os resultados mostraram que a especificidade do autismo se manifesta em três áreas de domínio: área social, linguagem e comunicação, denominada tríade do comportamento autista. Os sistemas de ensino têm lidado com a questão do ensino por meio de medidas facilitadoras como: cuidadores, professoras de reforço e salas de aceleração. Atualmente são três os métodos de aprendizagem destinados às crianças autistas: ABA – análise aplicada do comportamento; PECS – sistema de comunicação através de trocas de figuras e TEACCH – programa de aprendizado individualizado.

Palavras-chaves: Autismo. Docente. Ensino-Aprendizagem.

ATUAÇÃO DOCENTE COM O ALUNO DISLÉXICO

Marilêda Alves de Araújo

mariledaaraujo@bol.com.br

Graduanda em Pedagogia

Resumo: A dislexia é uma dificuldade de aprendizagem que tem sua base genética, de natureza hereditária e que se manifesta durante o período da alfabetização do educando prejudicando a aquisição da leitura e da escrita, muitas vezes também afeta a percepção dos sons e da fala. A presente pesquisa tem por objetivo analisar como o professor pode auxiliar o aluno disléxico a superar obstáculos de leitura e escrita, compreendendo o conceito de dislexia, identificando a atuação do professor em sala de aula e verificando as intervenções pedagógicas. Através da revisão de literatura acerca da atuação docente com o aluno disléxico, buscou-se em autores especialistas na área como, Ajuriaguerra (1990); Drouet (1995); Mantoan (2003); Pain (1992); entre outras referências teóricas a respeito do tema em questão. Os resultados mostraram que o conceito de dislexia é um dos muitos distúrbios de aprendizagem. Mesmo com um trabalho diferenciado, a criança nunca deixará de ser disléxica, mas poderá ter uma vida escolar quase “normal”, podendo aprender a ler e escrever como os demais, apesar das dificuldades que possui. Para atuar com aluno disléxico o professor necessita ser capacitado e ter conhecimento à cerca da dislexia. Com essas informações poderá trabalhar com o aluno em sala de aula, não deixando que este se sinta excluído e com baixa autoestima, buscando ensiná-lo da maneira como ele entender melhor o conteúdo proposto mesmo que seja através de uma brincadeira onde tudo seja realizado na oralidade. As intervenções utilizadas com disléxicos são: materiais estimulantes e interessantes os quais possa ver, sentir, ouvir, manusear, jogar, visualizar cartazes, assistir histórias em CD, manipular material dourado e concreto.

Palavras-chaves: Atuação. Docente. Aluno disléxico.

A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO FEMINISTA NO BRASIL NAS DÉCADAS 60/70: um recorte histórico

Mário Almeida

marrrioalmeida@hotmail.com

Graduando em Filosofia/FBB

Resumo: A partir da década de 60 várias manifestações sociais surgem no país. Vale ressaltar que o feminismo, nessa mesma época, aparece como movimento libertário que visa além de buscar um espaço para a mulher, também, redefinir o modelo de relação de poder existente entre ambos os sexos. O presente estudo tem por objetivo Analisar o movimento feminista no Brasil nas décadas de 1960/1970, descrevendo o movimento feminista da época, apresentando algumas figuras femininas representativas do período e identificando o posicionamento das Igrejas em relação à luta emancipatória das mulheres. Partindo da questão básica sobre como era o movimento feminista no Brasil nas décadas de 1960/1970, buscou-se na revisão de literatura alguns teóricos como Miranda (2009); Sarti (2004); Singer (1998); Tapioca Neto e D'Angelo (2013). Os resultados mostraram que o movimento feminista consiste em tirar a mulher do papel de submissão imposto pela sociedade como "fragilidade do sexo" e a colocar à frente na luta contra sua condição de subjugação. Algumas figuras femininas representativas do período foram: Elis Regina, Maria Bethânia Maria e Gal Costa. Em relação ao posicionamento da Igreja Católica, na década de 70 teve um grande envolvimento através de ação pastoral, tais como: organização de mulheres em associação de bairro, integração e melhor condição na Sociedade. Quanto aos protestantes, o movimento surge em 1956 a 1965 quando as igrejas resolvem consagrar as mulheres ao ministério pastoral.

Palavras-chaves: Movimento Feminista. Brasil. Décadas 60/70.

AUSÊNCIA DE PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA: implicações no contexto educacional

Nádia Teixeira dos Santos Sampaio

nadiateixeira237@gmail.com

Graduanda em Pedagogia

Resumo: Família e escola são dois contextos distintos que promovem desenvolvimento social e educacional às crianças. A relação dessas duas instituições para o processo sócio educativo dos educandos é fundamental. A presente pesquisa tem por objetivo analisar a ausência de parceria entre família e escola e suas implicações, conhecendo os papéis da família e da escola no processo social e educacional da criança, identificando os motivos e consequências da ausência de parceria entre família e escola, apontando as estratégias utilizadas pela escola para atrair os pais ou responsáveis pelos alunos. Através da revisão de literatura acerca da ausência de parceria entre essas duas instituições, buscou-se em autores especialistas na área como Jardim (2006); Nogueira (2006); Soares (2010); Souza (2012) entre outras referências teóricas a respeito do tema em questão na atualidade. Os resultados mostraram que a escola está inconformada com o que tem recebido das famílias, tendo que se colocar no papel de responsável em educar e ensinar o pedagógico e, em inúmeras vezes, perde seu principal foco: a formação pedagógica desse indivíduo. A participação ativa dos pais nas instituições só ocorre quando são chamados pela escola, os pais alegam que trabalham cada vez mais, não dispendo de tempo para cuidar dos filhos, além disso, acreditam que educar em sentido amplo é função da escola. As estratégias apontadas pela escola para melhorar o relacionamento e comunicação entre a instituição e os responsáveis dos educandos são: realização de palestras para a família; contato dos coordenadores diretamente por telefone com os pais informando a situação dos filhos, entre outras.

Palavras-chaves: Ausência. Função Educativa da Família. Relação Escola-Família.

A DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA ENFRENTADA POR ALGUNS ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nubia Guimarães Lima

nubiapdz@yahoo.com.br

Egressa do curso de pedagogia/FBB

Resumo: Neste estudo, toma-se como objeto a dificuldade de leitura e escrita adotando uma perspectiva psicopedagógica que permite avaliar o sujeito em sua aprendizagem. Com o objetivo de analisar os motivos que levam alguns alunos apresentarem dificuldade de leitura e escrita no 6º ano do Ensino Fundamental, identificando os processos de desenvolvimento humano na teoria de Jean Piaget; compreendendo a dificuldade de aprendizagem específica de leitura e escrita. Nessa perspectiva foram consultados os seguintes autores: Bock et al. (2001); Basi (2000); Silva (2009); Sampaio (2009) entre outros. Portanto, se recorre à pesquisa de campo realizada em uma escola particular do município de Simões Filho – BA. Optou-se pela pesquisa exploratória de natureza qualitativa e dois procedimentos de abordagem piagetiana e pedagógica. Após o resultado verificou-se que os adolescentes se encontram em nível de desenvolvimento entre o pensamento concreto e o pensamento formal, isso significa que, às vezes, sentem dificuldade de entender um conteúdo que esteja acima de sua capacidade cognitiva, necessitando manipular material concreto para melhor domínio e compreensão do conteúdo.

Palavras-chaves: Dificuldade. Leitura e escrita. 6º ano Ensino Fundamental.

O SAGRADO E O NÃO SAGRADO NA FESTA DA LAVAGEM DO SENHOR DO BONFIM: história de proibições, conflitos e fé

Orlando dos Santos

landorlansto@gmail.com

Graduando em Filosofia/FBB

Resumo: As festas baianas vêm crescendo de forma que as políticas sociais na cidade de Salvador passam a dar uma atenção especial às datas comemorativas, a exemplo da festa e lavagem do Senhor do Bonfim, realizada em janeiro de cada ano. Este trabalho tem como objetivo analisar as peculiaridades do sagrado e do não sagrado na lavagem do Bonfim em Salvador/Bahia, conhecendo a relação histórica da cultura, identificando a luta dos afrodescendentes, explicitando as primeiras manifestações religiosas no passado e na atualidade. Buscou-se em autores especialistas na área como Serra (2009); Eliade (2011); Otto (2007); Schwantes (2006) entre outras referências teóricas a respeito do tema em questão. Os resultados mostraram que a festa e Lavagem do Bonfim foi um período marcado por proibições, conflitos e muita fé. A luta dos afrodescendentes consistiu na persistência do povo em se manter firme mediante os protestos da igreja católica quanto ao sincretismo religioso. As primeiras manifestações ocorreram com o ritual das baianas que derramavam água-de-colônia no interior do templo e enxugavam o chão com pano branco. Por estes motivos e no passar dos anos, a festa e lavagem do Bonfim, na capital baiana, vem crescendo e abrindo espaço para novos adeptos, que acabam redescobrimo a sua paixão pelos ritos festivos, assim o sentido significativo de Sagrado e não sagrado traça reflexões a respeito de elementos das duas naturezas no mesmo espaço.

Palavras-chaves: Sagrado. Profano. Lavagem do Bonfim.

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA NEGRA

Rafaela Brandão Alves

rbrandao1313@gmail.com

Estudantes Graduação de Pedagogia/FBB

Resumo: O (A) docente tem uma grande influência na formação de identidade da criança, pois ele(a) é visto como espelho em sala de aula. Com a implementação da Lei 10.639/2003, a inclusão do ensino de história e cultura afro-brasileira no currículo escolar não deve ocorrer apenas em datas comemorativas, mas ser inserido no currículo o ano inteiro. O presente estudo tem como objetivo identificar como a atuação do (a) docente interfere na construção da identidade da criança negra nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa será exploratória e qualitativa, por meio de questionário desenvolvido para o corpo docente e para os estudantes, além de observação nas escolas. Através das informações obtidas, será desenvolvido um questionário para o corpo docente sobre o conhecimento da Lei 10.639/2003 e a atuação do(a) docente em sala através do conhecimento sobre o assunto relações raciais, como trabalham a valorização da identidade negra da criança, observando a visão dos estudantes com relação a atuação desse(a) professor em sala. Além da própria Lei as inspirações teóricas que subsidiam esta pesquisa são Campbel (2000), Oliveira (2003), Silva (1995) e Munanga (2001,2002). Pretendo contribuir trazendo novas perspectiva sobre o tema e refletindo melhor sobre como abordá-lo dentro do ambiente escolar e fora dele.·.

Palavras-chaves: Identidade. Criança negra. Docente.

O ESTUDO DO AMOR NUMA VISÃO FILOSÓFICA, ANTROPOLÓGICA E TEOLÓGICA

Raimundo Silva Cardoso Neto

Juarez Almeida Fonseca

fbfteologia2014.2@gmail.com

Graduandos em Teologia

Resumo: De acordo com o léxico, o substantivo amor vem do latim *amore* e significa grande afeição de uma pessoa por outra. A presente pesquisa tem por objetivo analisar o amor de Deus à luz das ciências filosófica, antropológica e teológica, descrevendo os tipos e estilos de amor na filosofia e na antropologia, identificando as manifestações e evidências do amor de Deus na Bíblia. Através da revisão de literatura acerca do estudo do amor, buscou-se em autores especialistas na área como Brito (2004); Rodrigues (2012) e a Bíblia. Os resultados mostraram que os tipos de amor para os gregos na filosofia são: *eros*, *philia*, *storge* e *ágape*. Os estilos de amor identificados na antropologia são: material, lúdico, generoso, fraternal, sexual, familiar e incondicional. Portanto, o amor de Deus é diferente do amor humano, é incondicional, não se baseia em sentimentos e emoções, mas em manifestações e evidências. As manifestações são: tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta e nunca falha (I Co. 13:7-8) e as evidências são: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança (Gálatas 5:22).

Palavras-chaves: Amor. Filosofia. Antropologia. Teologia.

PERCEPÇÃO DOS NETOS SOBRE SEU RELACIONAMENTO COM OS AVÓS

Rosa Maria da Motta Azambuja

psicoazambuja@hotmail.com

Doutora em Ciências Humanas

Elaine Pedreira Rabinovich (orientadora)

elainepr@brasmail.com.br

Resumo: Este estudo tomou como objeto as relações intergeracionais avós/ netos na percepção das crianças adotando uma abordagem ecológica do desenvolvimento humano. Seu objetivo foi compreender as circunstâncias vinculares e os posicionamentos recíprocos entre avós-netos, focalizando a visão dos netos, a partir do contexto bio-sócio-histórico. Para tal, buscou conhecer os motivos que levaram os netos a serem criados pelos avós e determinar o tipo de cuidados; perceber o significado dos avós cuidadores segundo o olhar das crianças; identificar como e em que direção os avós influenciam a vida dos netos e outras indicações futuras do ponto de vista dos netos; descrever os posicionamentos recíprocos entre avós-netos e propor indicadores de análise deste relacionamento; conhecer se e como as relações entre avós e netos têm conformações diversas a partir de diferenças associadas a gênero. Foi realizado um estudo qualitativo, em que participaram doze avós e doze crianças de seis a onze anos de idade. A partir da questão básica acerca da concepção que os netos têm do papel dos avós-cuidadores, foram utilizados quatro instrumentos: levantamento dos dados sociofamiliares; roda de conversa a partir de uma história da literatura infantil; técnica do álbum de imagem selecionado pelas crianças; jogo colaborativo entre avós e netos; e caixa lúdica visando observação da relação netos/avós. Os principais resultados apontam para diferenças associadas ao gênero na percepção dos netos; avós esporádicos brincam mais do que os de tempo integral e estes realizam mais atividades lúdicas na moradia do que os esporádicos; ocorrem relações de aprendizagem netos/ avós.

Palavras-chaves: Netos. Relacionamento. Avós.

O CURRÍCULO DA EJA NA REDE MUNICIPAL DE SALVADOR: o projeto de vida dos trabalhadores prestadores de serviços

Sandra Hernandes Firmino

shernandesf@gmail.com

Estudante Pós-Graduação- Saberes/ UNASSUR

Resumo: O trabalho analisa as trajetórias de vida e de trabalho dos educandos da Educação de Jovens e Adultos do EJA I¹ nas escolas municipais da GRE Pirajá no Município de Salvador, através das histórias de vida, bem como o currículo desenvolvido destes. Pretende-se evidenciar em que medida o currículo trabalhado influencia na vida laboral dos discentes. Dessa forma, propõe-se com essa pesquisa aplicada, destacar o currículo e as necessidades do mundo trabalho, a metodologia aplicada e as estratégias das práxis pedagógicas com o objetivo de atender as necessidades deste segmento. Os instrumentos utilizados foram pesquisas qualitativas, baseadas em entrevistas, estudo de caso e história de vida. Os referenciais teóricos que embasaram esta pesquisa são Freire(1996); Silva(2015); Souza(2006); Josso(2007); Paiva(2004); Haguete(2007); Bogdan e Biklen(1994).

Palavras-chaves: EJA. Currículo. Trabalho.

REDES SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO MÉDIO

Talita Pitanga dos Santos

t.pitanga@bol.com.br

Graduando em Pedagogia/FBB

Resumo: Apresenta-se aqui uma pesquisa em andamento sobre a relação da Educação com as Tecnologias Digitais, na qual se almeja analisar de que forma as redes sociais têm atuado no cotidiano do estudante no Ensino Médio. Para tanto, tentará verificar como as redes sociais têm sido manuseadas pelo discente no ambiente escolar, buscando elencar a postura docente diante do uso deste dispositivo; além de buscar identificar o impacto causado pelo uso da rede social pelo estudante. Intenciona-se utilizar a pesquisa exploratória qualitativa, por meio de dispositivos tais como questionários e observações a docentes e estudantes no referido ambiente. Os estudos de Kenski (2007); Xavier (2007) e Pinheiro (2004), são algumas das bases que tem subsidiado teoricamente este estudo, que visa contribuir para o desenvolvimento de profissionais em educação, trazendo novas perspectivas sobre a disseminação do uso das redes sociais, as relações interpessoais em sala de aula e os processos de ensino e aprendizagem possíveis a partir da utilização dos dispositivos móveis. Dessa forma, o estudo pretende possibilitar maior compreensão do uso das redes sociais no contexto educacional, a fim de refletir sobre a utilização das mesmas no Ensino Médio, além de se tratar de uma temática da atualidade.

Palavras-chaves: Educação e Tecnologias. Redes Sociais. Impactos na Aprendizagem.

PRÁTICA DOCENTE: o brincar na educação infantil

Thaise Rocha Sales

thaise-salles@hotmail.com

Graduanda em Pedagogia

Resumo: O brincar se torna importante na vida da criança de maneira que as brincadeiras e os brinquedos são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva. O presente estudo tem por objetivo analisar a importância do brincar para o desenvolvimento e aprendizagem na perspectiva do professor de Educação Infantil, compreendendo o significado do brincar no desenvolvimento Infantil, identificando os benefícios dos jogos, brinquedos e brincadeiras para aprendizagem infantil, verificando como o professor desenvolve a ludicidade dentro e fora da sala de aula. Através da revisão de literatura acerca da prática docente na Educação Infantil, buscou-se em autores especialistas na área como Fantacholi (2011); Leal (2011); Fernandes (2009) entre outras referências teóricas a respeito do tema em questão na atualidade. Os resultados mostraram que o significado do brincar no desenvolvimento Infantil é que a criança aprende brincando. Quanto aos benefícios dos jogos, brinquedos e brincadeiras para aprendizagem infantil apontam para o desenvolvimento da memória, linguagem, raciocínio lógico, atenção, percepção, criatividade, motricidade, entre outras habilidades. Em relação aos docentes, estes desenvolvem a ludicidade dentro e fora da sala de aula planejando atividades criativas, dinâmicas e significativas para o desenvolvimento das potencialidades da criança.

Palavras-chaves: Práticas docentes. Brincar. Educação Infantil.

O CRISTIANISMO PURO E SIMPLES DE LEWIS CLAIVE STAPLES: o caráter desta pregação no instante pós-moderno

William Silva Pitanga

wspitanga@gmail.com

Graduando em Filosofia/FBB

Resumo: Nesta abordagem, visamos consciente das diversas inquietações constantes da contemporaneidade, tematizar, acerca da pregação cristã, sua simplicidade e pureza, em época de pós-modernidade. Isto, consonante à franca realidade ocidental amplamente caracterizada pelo fator cristão, em toda sua construção e vida. Consideramos, para tanto, as pesquisas de referencial teórico, no âmbito do pretendido, como fator preponderante para alcançar o objetivo de refletir acerca da pregação cristã, sua simplicidade e pureza, em época de pós-modernidade. Partindo da questão básica sobre como se dá a pregação cristã em época de pós-modernidade, buscou-se na revisão de literatura alguns teóricos como Higuete (2005); Lewis (2005); Maraschin e Pires (2008); Schleiermacher (2000). Os resultados mostraram que em seu conhecimento teológico/filosófico Lewis indaga acerca do que se presume "leis naturais" ao longo das gerações, passando a pensar no afastamento humano como grande causador do caos humano. Por acreditar na divindade única e no seu Cristo constante da Bíblia, o ex-ateu propõe o retorno à direção original e o retorno ao sentido humano da vida, à volta ao Cristo da Bíblia.

Palavras-chaves: Cristianismo. Pregação. Pós Modernidade.